

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PADRÃO RESPIRATÓRIO INEFICAZ RELACIONADO À FADIGA EM IDOSO.

NUNES, Daniella Pires¹
CAVALCANTE, Agueda Mª Ruiz Zimmer²
NUNES, Patrícia Silva³
NAKATANI, Adélia Yaeko Kyosen⁴
BACHION, Maria Márcia⁵

Introdução: As enfermeiras representam um papel importante no cuidado de pacientes crônicos. Inovações relacionadas à prática de enfermagem no cuidado de pacientes com danos crônicos vêm sendo implementadas para produzir novas formas de cuidados de saúde. Uma destas abordagens é o Processo de Enfermagem (PE) implementado em cinco etapas distintas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, que possibilita desenvolver o cuidado individualizado e humanizado (ALVARO-LEFEVRE, 2000). Ligações entre os diagnósticos da NANDA (North American Association Nursing Diagnosis) e as intervenções da Classificação Intervenções de Enfermagem (NIC) relacionam um diagnóstico com uma ou mais intervenções de enfermagem e facilitam a fundamentação diagnóstica e a tomada de decisão clínica pelo enfermeiro sobre os resultados desejáveis e sobre as intervenções para alcançá-los (FONTES; CRUZ, 2007). Almeida et al. (2008) analisaram 1665 prontuários de idosos hospitalizados e verificaram que os DE mais prevalentes dentre 62 identificados foram Déficit no autocuidado banho/higiene, Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, Risco de infecção e Padrão respiratório ineficaz. Os principais cuidados foram auxiliar no banho de leito, comunicar aceitação da dieta, implementar rotinas de cuidado na punção venosa e vigiar padrão respiratório. Nunes e Nakatani (2008) analisaram os idosos com doenças cardiovasculares na clínica médica e observaram que 60% dos idosos que apresentaram o Padrão respiratório ineficaz eram decorrentes da

¹ Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo.

 $^{^2}$ Enfermeira. Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Docente da faculdade de Enfermagem da UniEVANGÉLICA.

³ Acadêmica de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás. **E-mail para contato: patriciasn_gyn@hotmail.com**

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.



fadiga. Tendo em vista que os idosos hospitalizados apresentam principalmente doenças respiratórias e cardiovasculares, e que esse estado pode causar a fadiga e piorar o padrão respiratório, questiona-se: "quais são as intervenções que a equipe de enfermagem implementa diante de um paciente idoso com Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga?" A identificação das intervenções de enfermagem realizadas pelos profissionais de enfermagem subsidiará conhecer a prática realizada pelos profissionais de enfermagem na clínica, identificará lacunas no cuidado e possibilidades de mudanças, fundamentado em conhecimento científico. Objetivos: Identificar os cuidados relatados pela equipe de enfermagem frente ao diagnóstico Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga em idosos e mapear esses cuidados de acordo com as intervenções propostas pela Classificação de Intervenções de Enfermagem Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na clínica médica de um hospital escola da região Centro-Oeste, Brasil. A amostra foi constituída por profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem). Após a aceitação pelo sujeito foram agendados horários e locais para realização da coleta de dados conforme a disponibilidade dos mesmos. A coleta de dados foi aplicada no período de agosto a outubro de 2008 e consistiu no levantamento das intervenções de enfermagem relatadas pelos profissionais frente ao diagnóstico Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga em idosos. O instrumento de coleta de dados fundamentouse na NANDA e na NIC. Primeiramente, o pesquisador esclareceu o conceito do diagnóstico Padrão respiratório ineficaz, assim, como o fator relacionado - fadiga e as possíveis características que definiam esse diagnóstico. Posteriormente, solicitou que o profissional descrevesse os cuidados que realizava nos idosos com essa resposta humana. A análise dos dados consistiu em duas etapas. Na primeira, os dados referentes à caracterização dos sujeitos foram digitados e analisados no programa SPSS versão 16.0, o qual permitiu a realização de estatística descritiva. No segundo momento, ocorreu o mapeamento cruzado entre os cuidados relatados pela equipe de enfermagem e as intervenções e cuidados propostos pela NIC. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa Médica Humana e Animal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (Protocolo 007/09). Resultados: Dos 56



profissionais levantados no quadro de funcionários, 40 destes participaram do estudo e 16 excluídos por não se adequarem nos critérios de inclusão. A maioria dos profissionais pesquisados era do sexo feminino (78,6%), idade entre 31 a 50 anos (57,5%), técnicos de enfermagem (76,2%), tinha entre dois a 10 anos de atuação na área (62,5%) e na clínica médica (75,0%). Foram levantados 142 cuidados exercidos pela equipe de enfermagem e agrupados em intervenções conforme a Taxonomia da NIC. O mapeamento cruzado utilizou 16 diferentes intervenções da NIC, sendo as mais relatadas: Posicionamento (75%), Oxigenoterapia (47,5%), Controle de energia (30%), Monitoração dos sinais vitais (27,5%), Controle da asma (27,5%) e Administração de medicamentos (27,5%). As atividades prevalentes na descrição da equipe de enfermagem foram: "elevar a cabeceira do leito" (57,5%), "administrar oxigenoterapia" (47,5%), "observar sinais vitais" (27,5%), "comunicar médico ou enfermeiro" (27,5%) e "administrar medicamento" (27,5%). Nota-se que a maior freqüência de intervenções relatadas pela equipe de enfermagem diante do diagnóstico Padrão Respiratório ineficaz relacionado à fadiga encontra-se no nível de intervenções adicionais optativas, representadas pelas intervenções Posicionamento (75%) e Controle de energia (30%). No nível das sugeridas destacaram: Oxigenoterapia (47,5%), Monitoração de sinais vitais (27,5%), e Administração de medicamentos (27,5%). Já nas intervenções prioritárias a mais prevalente foi Controle da asma (27,5%). Conclusão: O mapeamento cruzado dos cuidados relatados pela equipe de enfermagem para os pacientes idosos com essa resposta humana apresentou similaridade com NIC, o que demonstra correspondência entre a prática relatada da clínica médica com o proposto pela classificação. A identificação de um conjunto de intervenções direcionadas para o Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga leva à construção de conhecimentos baseados no pacientes. E pode ser útil à construção de protocolos de cuidados, à facilitação do ensino, à determinação de custos de serviços e ao planejamento de alocação de recursos.

Palavras-chave: Enfermagem; idoso; intervenções de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; fadiga.



BIBLIOGRAFIA

Almeida MA, Aliti GB, Franzen E, Thomé EGR, Unicovsky MR, Rabelo ER et al. Diagnósticos de enfermagem e intervenções prevalentes no cuidado ao idoso hospitalizado. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2008; 16(4): 707-711.

Alvaro-Lefevre R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.

Fontes CMB, Cruz DALM. Diagnósticos de enfermagem documentados para pacientes de clínica médica. Rev Esc Enferm USP. 2007; 41(3):395-402.

Nunes DP, Nakatani AYK. Diagnósticos de enfermagem identificados na admissão e alta hospitalar de idosos com doenças cardiovasculares. In: Congresso de pesquisa, ensino e extensão da UFG – CONPEEX. V, 2008, Goiânia. Anais eletrônicos do XVI Seminário de Iniciação Científica [CD-ROM], Goiânia, 2008; p.3118-3130.